

Questão H01

Os efeitos sociais do futebol enquanto elemento de uma dinâmica cultura popular impelira o estado colonial a intervir sobre este universo. Depois da abolição [...] do indigenato, o desporto servirá para alimentar a propaganda luso-tropicalista, nomeadamente depois das vitórias do Benfica de Coluna e Eusébio (este só na segunda) na Taça dos Campeões Europeus em 1961 e 1962, mais tarde, com a participação da seleção no Mundial de 1966.

Nuno Domingos, "Desporto moderno e situações coloniais: o caso do futebol em Lourenço Marques". In: MELO, V. A. de e outros (orgs.) *Mais que um jogo: o esporte e o continente africano*. Rio de Janeiro: Apicuri, 2010.

- a) Explique a relação entre Moçambique e Portugal na década de 1960.
- b) Quais as relações da propaganda luso-tropicalista portuguesa com a imagem da democracia racial no Brasil?
- c) As conquistas do Benfica e o desempenho da seleção portuguesa no Mundial de 1966 fortaleceram a propaganda oficial do governo português? Justifique.

RESPOSTA

a) A relação estabelecida entre Moçambique e Angola, na década de 1960, era de colônia e metrópole. O regime salazarista mantinha com alto rigor as possessões portuguesas, na África. Contudo, neste período, iniciaram-se a organização das Frentes de Libertação que buscaram a independência de Moçambique em relação à Portugal, esses conflitos se estenderam até meados da década de 1970, quando Moçambique conquistou sua independência.

b) A propaganda luso-tropicalista realizada pelo salazarismo se relaciona intimamente com a teoria da democracia racial, criada por Gilberto Freyre, pois ambas têm o objetivo de amenizar o impacto português na dominação de suas colônias. O luso-tropicalismo defendia que os portugueses tinham capacidades inatas para se relacionar com povos nativos, proporcionando desenvolvimento e criando uma nova identidade para o Império português, já a democracia racial tenta mostrar que a miscigenação racial foi positiva na construção da identidade cultural brasileira. Ambas as teorias contribuíram e foram usadas como propaganda oficial de governos autoritários, no Brasil e em Portugal.

c) Sim, pois a década de 1960 marca um período de contestação ao domínio imperial português, sendo assim, as vitórias do Benfica e o ótimo desempenho da seleção portuguesa na Copa do Mundo de 1966, liderada pelo moçambicano Eusébio, ajudam o governo português a reafirmar a aptidão do Império para se manter coeso, pois o sucesso esportivo contribui para o afloramento dos ânimos nacionalistas portugueses.